AULAS DE REFORÇO DO PIBID-IFRN-CAMPUS APODI COMO FERRAMENTA FACILITADORA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ANTÔNIO DANTAS

(*):FREIRE, A.G.A (IFRN), FREITAS, S.L.M (IFRN), BERTINI, L.M (IFRN), ALVES, L.A. (IFRN), CRUZ, K.C.A. (EEPAD), FERNANDES, P.R.N. (IFRN).

RESUMO

O presente trabalho visa avaliar a importância das aulas de reforço no ensino de Química para os alunos da 1ª, 2ª e 3ª série do turno noturno da Escola Estadual Professor Antônio Dantas do município de Apodi-RN, que são atendidos pelo programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Os resultados demonstram que há um melhor desempenho dos alunos em sala de aula após serem ministradas as aulas de reforço, facilitando a aprendizagem dos conteúdos de Química desenvolvidos pelo professor.

PALAVRAS-CHAVE: *PIBID, Aulas de Reforço, Ensino de Química.*

LESSONS PIBID - IFRN - CAMPUS STRENGTHENING APODI AS TOOL LEARNING FACILITATOR IN STUDENT STATE SCHOOL PROFESSOR ANTONIO DANTAS

ABSTRACT

This study aims to evaluate the importance of tutoring in chemistry teaching for students of the 1st, 2nd and 3rd series of the night shift at the State School Professor Antonio Dantas in the city of Apodi - RN, which are served by the Stock Exchange

Institutional Program Introduction to Teaching (PIBID). The results demonstrate that there is a better performance of students in the classroom after being booster classes taught by facilitating the learning of chemistry content developed by the teacher.

KEY-WORDS: *PIBID, Reinforcement classes, Chemistry Teaching.*

**AULAS DE REFORÇO DO PIBID-IFRN-CAMPUS APODI COMO FERRAMENTA
FACILITADORA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR
ANTÔNIO DANTAS**

1. INTRODUÇÃO

No ensino médio das escolas geralmente, os conteúdos da disciplina de Química são considerados pela maioria dos alunos como algo desinteressante, apesar da mesma ser bastante próxima do cotidiano dos estudantes. Esse desinteresse pode ter vários fatores, desde a falta de recursos da escola, como as metodologias utilizadas pelos professores, que em sua maioria é a tradicional, ao invés de aliar a prática à teoria, mostrar aos alunos as aplicações da Química no seu dia a dia. (CARVALHO; BATISTA; RIBEIRO, 2007).

É preciso também levar em conta que alguns alunos têm dificuldades na aprendizagem e precisam ter mais oportunidades para esse aprendizado. (LEITE, 2007). Um grande exemplo são os alunos do turno noturno, constituído pela sua maioria de alunos trabalhadores, que não possuem muito tempo para os estudos e necessitam de mais momentos de aprendizagem.

A partir dessas observações o presente artigo tem como objetivo verificar as contribuições das aulas de reforços ministradas pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para os alunos do Ensino Médio noturno da Escola Estadual Professor Antônio Dantas do município de Apodi/RN.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Inicialmente foram elaboradas listas de exercícios para as realizações das aulas. Os bolsistas marcaram horários em turno inverso para o seu desenvolvimento, explicaram o conteúdo, estimularam a participação dos alunos nas discussões, aplicaram as listas de exercícios e por último aplicaram um questionário, onde pode-se avaliar a opinião deles sobre essas aulas de reforço.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após as realizações das aulas de reforço, pode-se perceber que houve uma grande interação dos alunos com os bolsistas do (PIBID). Os alunos mostraram-se bastante participativos nas discussões dos conteúdos já trabalhados pelo professor anteriormente. A aplicação das listas de exercícios reforçou os conhecimentos adquiridos durante as aulas. As imagens 1 e 2 a seguir mostram a interação entre os bolsistas e os alunos.

Imagem 1: Fonte própria autora

Imagem 2: Fonte própria autora.

Com a aplicação do questionário, verificou-se que os alunos têm grandes dificuldades durante as aulas, mas as vezes se sentem com vergonha de perguntar suas dúvidas, e com as aulas de reforço, onde acontece um momento entre bolsitas do PIBID e e aluno tem-se uma maior interação, sendo o processo de ensino aprendizagem facilitado.

Esses resultados ressaltam a importância de diversificação nos metodologias de ensino, segundo Dorneles (2015): “As aulas com metodologias diferenciadas estimulam a construção do conhecimento, além de serem motivadoras e atraentes.”, ou seja, é

interessante o professor buscar sempre métodos diferentes para despertar o interesse do aluno pela disciplina.

4. CONCLUSÃO

Diante dos resultados observados pode-se perceber a importância do programa na escola, as aulas de reforço dos bolsistas para os alunos, melhorou o rendimento, além de propiciar uma maior interação entre estes. Os bolsistas estão sempre procurando maneiras de melhorar o processo de ensino aprendizagem da disciplina, com as atividades diferenciadas do programa estão despertando o interesse e uma maior motivação dos alunos atendidos.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, Campus Apodi e a Escola Estadual Professor Antônio Dantas pela disponibilização do espaço cedido, a (CAPES) pelas bolsas concedidas e apoio financeiro para realização do projeto.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Hudson Wallace Pereira de; BATISTA, Ana Paula de Lima; RIBEIRO, Claudia Maria. ENSINO E APRENDIZADO DE QUÍMICA NA PERSPECTIVA DINÂMICOINTERATIVA. **Experiências em Ensino de Ciências**, Mato Grosso, v. 2, n. 3, p.34-47, dez. 2007. Disponível em: <<http://if.ufmt.br/eenci/index.php>>. Acesso em: 08 jul. 2016.

DORNELES, Ednéia Polato. O USO DE DIFERENTES METODOLOGIAS NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM QUÍMICA. In: ENCONTRO DE PESQUISA E EDUCAÇÃO, 8., 2015, Uberaba. **Anais...**. Uberaba: Uniube, 2015. p. 1 - 13.

LEITE, Fernanda Sartini. **A visão dos alunos de Ensino Fundamental sobre reforço da aprendizagem de Português e Matemática em ambiente não-escolar**. 2007. 61 f. TCC (Graduação) - Curso de Pedagogia, Universidade Federal de São Carlos Centro de Educação e Ciências Humanas Curso de Pedagogia, São Carlos, 2007